

MOTRICIDADE E APRENDIZAGEM

MOTRICITY AND LEARNING

MOTRICIDAD Y APRENDIZAJE

Gustavo Marques Porto Cardoso ¹
Helle Nice Terrivel ²
Marcelle Esteves Reis Ferreira ³

Para além de questões biomecânicas é preciso entender que os estudos com enfoque na motricidade humana buscam a compreensão de uma concepção que excede questões relacionadas apenas a corporeidade, mas que envolvem componentes inerentes aos processos de aprendizagem e experiências socioculturais que promovem o desenvolvimento humano adaptativo ao meio.

Considerando que o desenvolvimento humano é resultado de um processo complexo e integrado de variáveis biológicas, sociais, cognitivas e culturais, entender como o movimento se configura nesse contexto é fundamental para subsidiar e estabelecer estratégias pedagógicas que instrumentalizem e potencializem a ação dos profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

As produções científicas acerca desse constructo fornecem perspectivas positivas no sentido de suprimir abordagens ingênuas e assumem que a maturação humana pode ser potencializada quando adequadamente estimulada. Dessa maneira, os artigos que compõem a produção científica do dossiê temático Motricidade e Aprendizagem contribuem com a divulgação de conhecimentos acerca desses importantes objetos.

¹ Mestre em Estudos Interdisciplinares pela Universidade Federal da Bahia. Docente na Rede Estadual de Educação do Estado da Bahia.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0125-6492>

E-MAIL: gugampc@hotmail.com

² Mestra em Ciências pela Universidade de São Paulo. Docente na Faculdade Anísio Teixeira.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2490-3397>

E-MAIL: nicete@alumni.usp.br

³ Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Docente na Faculdade Nobre.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7369-4718>

E-MAIL: marcelleeducacaofisica@gmail.com

Destarte, o texto de Jaqueline da Silva Lima e Jeane Rodella Assunção (LIMA; ASSUNÇÃO, 2020) sobre “A importância dos jogos cooperativos nas aulas de Educação Física escolar no desenvolvimento social do aluno” aponta as contribuições dos jogos cooperativos no ambiente formal de educação e como a utilização desse instrumento pedagógico potencializa a ação docente no processo de inclusão.

Também acerca dos jogos cooperativos, Rodrigo Ribeiro dos Santos e Patrícia Carla da Hora Correia (SANTOS; CORREIA, 2020) buscaram compreender, a partir de uma pesquisa-ação, como os jogos cooperativos contribuem para a inclusão de escolares com deficiência intelectual nas aulas de Educação Física em uma Escola Municipal de Salvador/Bahia, tendo verificado que tais jogos estimularam a participação do coletivo e o desenvolvimento de atitudes inclusivas como o respeito, a solidariedade e o diálogo.

Com o objetivo de descrever a frequência dos padrões motores fundamentais de crianças de uma escola pública de educação infantil no agreste baiano, os autores Fábio Thomaz Melo, Kleonara Santos Oliveira, Angelo Maurício de Amorim, Cláudio Bispo de Almeida e Ricardo Franklin de Freitas Mussi (MELO et al, 2020) constataram, a partir da aplicação de testes de avaliação motora, uma importante presença de atrasos no desenvolvimento motor no grupo de crianças participantes.

A fim de investigar como a Psicomotricidade auxilia a Educação Física no desenvolvimento cognitivo infantil, Natalie Santos Barbosa e Jeane Rodella Assunção (BARBOSA; ASSUNÇÃO, 2020) procederam à revisão de literatura intitulada “Educação Física e Psicomotricidade: fatores associados ao desenvolvimento cognitivo infantil”, reconhecendo sua relevante participação no desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo na infância, com repercussões nas demais fases da vida.

De modo geral, as produções permitem que as(os) leitoras(es) se debrucem sobre pesquisas que envolvem diferentes perspectivas analíticas da interação Motricidade e Aprendizagem. A divulgação dessas produções acadêmico-científicas teórico-práticas contribui para ampliação do acesso ao conhecimento e também possibilita melhor preparação daqueles que atuam com os conteúdos que envolvem as duas temáticas.

Então, desejamos ótimas leituras à todas(os).

REFERÊNCIAS

BARBOSA, N. S.; ASSUNÇÃO, J. R. Educação física e psicomotricidade: fatores associados ao desenvolvimento cognitivo infantil. **Diálogos e Perspectivas Interventivas**, v. 1, p. e9984, 22 dez. 2020. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/dialogos/article/view/9984> DOI: <https://doi.org/10.52579/diapi.v1i.9984>

LIMA, J. DA S.; ASSUNÇÃO, J. R. A importância dos jogos cooperativos nas aulas de educação física escolar no desenvolvimento social do aluno. **Diálogos e Perspectivas Interventivas**, v. 1, p. e9983, 22 dez. 2020. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/dialogos/article/view/9983> DOI: <https://doi.org/10.52579/diapi.v1i.9983>

MELO, F. T.; OLIVEIRA, K. S.; AMORIM, A. M. DE; ALMEIDA, C. B. DE; MUSSI, R. F. DE F. Padrões motores fundamentais de crianças de uma escola baiana. **Diálogos e Perspectivas Interventivas**, v. 1, p. e10164, 29 dez. 2020. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/dialogos/article/view/10164> DOI: <https://doi.org/10.52579/diapi.v1i.10164>

SANTOS, R. R. DOS; CORREIA, P. C. DA H. O uso dos jogos cooperativos como estratégia pedagógica na inclusão de alunos com deficiência intelectual nas aulas de educação física. **Diálogos e Perspectivas Interventivas**, v. 1, p. e9985, 12 dez. 2020. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/dialogos/article/view/9985> DOI: <https://doi.org/10.52579/diapi.v1i.9985>